

***Seu modelo de prova está na página seguinte**

Curso de Inglês Instrumental Online

**preparatório para Provas de
Proficiência do Mestrado e
Doutorado com Certificado de
Proficiência**

SAIBA MAIS





CENTRO DE LÍNGUAS – EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA

MODELOS DE PROVAS

Com intuito de ajudar na preparação às provas de proficiência de Inglês, disponibilizamos 3(três) textos de áreas diferentes que foram utilizados em provas passadas para que sirvam como modelos.

TEXTO I	Nano-Dispersion of Clays Makes Better, Cleaner Plastics
TEXTO II	Best Practice Comes Through Organizational Change
TEXTO III	Brazil: A Sleeping Giant with a Tradition of High-Quality Software

Atenção

- ✓ Os textos são selecionados de acordo com a unidade que irá prestar a prova e por tanto não se restringem apenas aos temas abordados pelos textos que estamos disponibilizando.
- ✓ A quantidade de perguntas para o mesmo texto não é estabelecida. No total a prova deve conter de 14 até 20 questões

Se houver alguma outra dúvida, leia o nosso FAQ.

Equipe de Proficiência em Inglês

www.clinguas.fflch.usp.br

EXEMPLO I:

TEXTO:

NANO-DISPERSION OF CLAYS MAKES BETTER, CLEANER PLASTICS

Disponível em: Science Daily (Mar. 27, 2001)

Small amounts of well-dispersed natural clay can lead to environmentally friendly and inexpensive plastic composites with improved specialized properties, according to a Penn State researcher.

- 5 "Adding very small amounts of natural clays to plastics changes some of their physical properties," says Dr. Evangelos Manias, assistant professor of materials science and engineering. "While we can tune the chemical interactions between the clays and some polymers, it is the general changes due to the nanometer fillers in all plastics that may be the most interesting."

- 10 Addition of clay can make plastics less permeable to liquids and gases; more flame retardant and tougher. Lower permeability can make plastics like PET, the standard plastic used in soft drink bottling, suitable for bottling beer or wine. The clay-enhanced product would protect the beverages from the effects of oxygen. At the same time, the addition of small amounts of clay does not affect the transparency of plastics.

- 15 Adding clay to polymer blends is not a simple process as polymers and clays mix about as well as oil and water. However, if the clay is treated with an organic surfactant, a compound that allows the inert clay to mix with the polymers, much as soap allows oil and water to mix, the clays can be incorporated into the final product.

- 20 An inexpensive, more environmentally clean method of producing flame retardant plastics could eventually save lives. Because the addition of clay into plastics reduces flammability in a wide range of plastics, it may have universal application as a general flame retardant additive.

- 25 "Currently, chemicals used to make plastics flame retardant contain bromine, **which** produces poisonous combustion gases when burned," says Manias. "Using clay is a green alternative to current practices and reduces flammability in a wide range of plastics." When polymers with clay incorporated in their structures burn, the clay forms a char layer on the outside of the plastic that insulates the material beneath.

"Natural clays are currently the most used because they are the same clays already used in many products," says Mania. "However, synthetic clays, because of their tailored properties, may prove essential for high added value products, such as in biomedical devices and space applications."

- 30 The natural clays Manias refers to are bentonites and montmorillonites that are already in use in paints to prevent dripping, cosmetics to prevent shine and in pharmaceuticals. Because the U.S. Food and Drug Administration already approve them for use, there is no problem incorporating them into plastics that come in contact with foods, medicines, beverages or plastics used in biomedical devices.

- 35 The polymer clay blends, while containing only 1 to 5 percent clay, are actually nanocomposites. The addition of clay into the polymer blend does not alter the normal production and processing of the clayless polymer.

- 40 "The clay can be added at the final stages of polymer processing without any change in the current industrial practices," says Manias. "The thermodynamics drive the nanometer dispersion of the clay through the polymer and the small amounts of clay do not cause any wear in the equipment. Manufacturers can use the same equipment, timing and settings as in their normal process."

While natural and synthetic clays provide a broad possibility of enhances plastics, Manias is also looking at polymer nanocomposites that contain platelets of metal and ceramic nanoparticles

45 instead of clay. These ultra-small fillers require different surfactants and offer much more flexibility in property tailoring, where cost can be slightly increased.

The Penn State researcher has reported on his work in a variety of journals including *Advances in Polymer Science*, *Chemistry of Materials* and *Macromolecules*.

➤ As questões de 1 a 7 referem-se ao texto “*Nano-Dispersion Of Clays Makes Better, Cleaner Plastics*”

1. Segundo o pesquisador Dr. Evangelo Manias,
 - a) a adição de argila natural aos plásticos ainda é um processo caro e trabalhoso.
 - b) as mudanças nas propriedades físicas dos plásticos só se tornam possíveis com a adição de uma quantidade muito grande de argila.
 - c) não é possível ajustar as interações entre a argila natural e os plásticos.
 - d) compostos plásticos resultantes da adição de argila possuem vantagens quanto aos impactos ambientais.
2. A adição de argila aos plásticos NÃO:
 - a) afeta a transparência dos plásticos
 - b) deixa o plástico mais rígido
 - c) protege bebidas do oxigênio
 - d) retarda a combustão
3. O processo de incorporação da argila aos polímeros:
 - a) é um processo simples.
 - b) é mais fácil do que misturar água e óleo.
 - c) necessita de um surfactante orgânico para que a argila se incorpore ao produto final.
 - d) é mediado pelo acréscimo de sabão, que permitirá a mistura dos dois materiais.
4. Sobre a combustão dos polímeros, podemos afirmar que:
 - a) durante a combustão, a adição da argila permite a formação de uma crosta que isola o material abaixo dela, tornando o plástico mais seguro.
 - b) a incorporação da argila reduz a inflamabilidade de todos os tipos de plásticos.
 - c) as substâncias químicas, atualmente adicionadas aos plásticos são inofensivas aos seres humanos.
 - d) apesar de ser uma alternativa mais ecológica, a argila não interfere na inflamabilidade dos plásticos.
5. Sobre a aplicabilidade da argila no dia-a-dia, podemos afirmar que:
 - a) apesar das vantagens da incorporação da argila natural aos plásticos, a sintética ainda é mais comumente utilizada.
 - b) atualmente ela já é empregada na fabricação de tintas, cosméticos e produtos farmacêuticos.
 - c) ainda não se sabe se o contato das embalagens de plástico com argila incorporada pode interferir na qualidade e segurança de alimentos e medicamentos.
 - d) a argila natural é empregada na sintetização de uma ampla variedade de produtos, exceto instrumentos biomédicos.

6. A palavra “which” (linha 21) se refere a:

- a) químicos
- b) bromina
- c) plásticos
- d) gases

7. Leia as afirmações abaixo:

- I. Os nanocompósitos são necessariamente polímeros que contém de 1 a 5% de argila em sua mistura.
- II. A incorporação da argila aos polímeros nos últimos estágios do processamento não afeta a fabricação, nem causa o desgaste do equipamento.
- III. Há nanocompósitos que contém plaquetas de metal e nanopartículas de cerâmica, ao invés de argila, sem que haja aumento nos custos de produção.

Estão corretas:

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a III.
- d) I, II e III.

GABARITO

1. D; 2. A; 3. C; 4. A; 5. B; 6. B; 7. B

EXEMPLO II:

TEXTO:

BEST PRACTICE COMES THROUGH ORGANIZATIONAL CHANGE

Disponível em: www.nursingcenter.com

- Organization-wide strategies will help staff to embrace reduced restraint use. Several projects aimed at achieving restraint-free care have been conducted in long-term care and acute care settings, with varying degrees of success. Common elements among them
- 5 include administrative support and commitment; staff education on dementia, assessment and behavioral management, ethical and legal issues surrounding the use of restraints, and individualized care; and an interdisciplinary team that helps design an individualized care plan for at-risk and restrained patients. Consultants may also be helpful in developing behavioral management plans.
- 10 Beliefs and values within an organization regarding approaches to pain management or the use of surveillance can cause resistance to change and lead to fundamental problems in the care of patients with dementia. Clinicians and other staff members may not understand that agitation or irregular behavior in patients with dementia may signal a change in health or an unmet need. Staff education might not in itself bring about lasting
- 15 change. A nurse who champions change is important, as is providing staff access to experts in the field, such as geriatric advanced practice nurses or an interdisciplinary restraint-reduction team.
- Ongoing data collection and monitoring, as part of a quality-assessment and quality-improvement system, are very important to achieving and maintaining a reduction in
- 20 restraint use. The quality-improvement team should routinely review the use of restraints in the facility, identify particular challenges, and develop strategies to address them. Staff must be oriented to a culture in which dialogue regarding challenging cases is ongoing and not having all the answers is acceptable. Consistent staff assignments, access to supportive equipment such as bedside commodes and over-bed trapezes, and technology
- 25 that supports reliable admission data and communication of care strategies should be institutionalized. Staff should be recognized and rewarded for reducing or eliminating the use of restraints; one effective approach is to post unit results in public locations. It's also crucial to develop a plan for maintaining restraint reduction during times of staffing shortages.

➤ **As questões de 1 a 6 referem-se ao texto “*Best Practice Comes Through Organizational Change*”**

1. Segundo o texto, os projetos desenvolvidos para o fim da imobilização de pacientes têm em comum:
 - a) uma preocupação com a legalidade das práticas do regime de imobilização.
 - b) o tratamento de pacientes imobilizados através da terapia em grupo.
 - c) a instrução dos pacientes imobilizados sobre os problemas relacionados à demência.
 - d) o apoio de grupos considerados de risco, formados por pacientes imobilizados.
2. As dificuldades relacionadas ao tratamento de pacientes com demência, mencionadas no texto, podem resultar:
 - a) do valor elevado da manutenção de pacientes imobilizados.
 - b) da resistência à imobilização por parte de muitos pacientes.
 - c) da falha na observação dos pacientes em contenção.
 - d) das diferenças nos tipos de tratamento de controle da dor.
3. Qual é a melhor tradução para a frase “Staff education might not in itself bring about lasting change” (linha 14)?
 - a) A educação do funcionalismo hospitalar não causará mudanças definitivas.
 - b) É possível que a educação dos funcionários por si só não gere mudanças efetivas.
 - c) A educação do corpo de funcionários não pode trazer uma mudança duradoura.
 - d) A educação dos profissionais talvez traga uma mudança a longo prazo.
4. De acordo com o texto, os enfermeiros qualificados em prática geriátrica e o grupo interdisciplinar de redução da imobilização são:
 - a) dois grupos que têm acesso a médicos especialistas.
 - b) dois exemplos de especialistas em distúrbios como a demência.
 - c) dois tipos de funcionários que admitem mudanças no tratamento.
 - d) enfermeiros com especializações diferentes.
5. A equipe de melhoria de qualidade **NÃO** tem como função:
 - a) a análise rotineira das facilidades de uso do regime de imobilização.
 - b) a identificação de casos que apresentam desafios específicos.
 - c) o desenvolvimento de diferentes maneiras de enfrentar desafios.
 - d) o incentivo da prática do diálogo em relação aos problemas detectados.
6. De acordo com o texto, o reconhecimento e a recompensa de funcionários são:
 - a) práticas adotadas por instituições públicas que usam o regime de imobilização.
 - b) métodos cruciais no combate às faltas frequentes de funcionários.
 - c) parte do sistema de melhoria e avaliação de qualidade descrito no texto.
 - d) uma estratégia de redução da imobilização quando há poucos funcionários.

GABARITO

1. A; 2. D; 3. B; 4. B; 5. A; 6. C

TEXT III

BRAZIL: A SLEEPING GIANT WITH A TRADITION OF HIGH-QUALITY SOFTWARE

By Alan S. Horowitz. Disponível em: www.computerworld.com

Brazil is well known for the bossa nova, string bikinis and Amazon forests. Less well known is that, by many measures, it's one of the world's major countries. It ranks fifth in both geographic size and population (180 million people) and has the world's eighth-largest economy. That said, it generally isn't on the radar screen of IT departments thinking of outsourcing. "I don't know anyone going to Brazil [for IT outsourcing]," says Michael Janssen, an outsourcing consultant at Everest Group in Dallas.

This isn't all that surprising given Brazil's perceived limitations as an outsourcing venue. Peter Bendor-Samuel, CEO of Everest Group, says Brazil has a number of shortcomings compared with other offshore centers. Among those are higher costs than outsourcing giant India (he says Brazil has a 30% advantage over the U.S. vs. India's 50%), a longer distance from the U.S. than neighbors Canada and Mexico, and a smaller pool of educated English speakers than, say, India or Canada.

But Brazil isn't out of the running. Thiago Maia, executive vice president at IT outsourcing vendor Vetta Technologies Ltd. in Belo Horizonte, Brazil's third-biggest city, cites a number of the country's strengths: time zone (depending on the season, Rio de Janeiro is just one or three hours later than New York, since one's on daylight-saving time while the other's on standard time), a culture more similar to the U.S.'s than India's is, an expanding software industry and an oversupply of IT professionals.

Ben Goertzel, CEO of Biomind LLC, a bioinformatics company in Silver Spring, Md., outsources software engineering, software design, project management, artificial intelligence R&D, and system and database administration to Vetta. He says Brazil's advantages include a good knowledge of computer science among IT professionals, a tradition of high-quality software engineering and the relatively short flight time to Brazil from the U.S. East Coast, making it feasible to hold in-person meetings several times a year.

He also likes the way Brazilians approach development. "[They] tend to stick a lot closer to the software development and project management processes that are taught in universities," Goertzel says. "Everyone in the U.S. knows what these 'correct practices' are, but American software teams tend to make a lot more shortcuts. Brazilian developers are a lot less likely to produce undocumented or poorly documented code." Goertzel says he has to provide Brazilians with explicit requirements and specifications, which takes him more time upfront, but "the end result is more robust software and less time spent on the later phases of the product cycle."

Infrastructure can be an issue, since much of Brazil is very poor. Major cities have reliable electricity and phone service, but Internet connectivity is slower and more expensive than in the U.S. Goertzel likens Brazil's Internet infrastructure to that of the U.S. about five years ago.

➤ As **questões** de 1 a 7 referem-se ao texto ***Brazil: A Sleeping Giant With a Tradition of High-Technology Software***

1. Segundo o texto, o Brasil:
 - a) é tão conhecido por suas praias quanto por seu vasto território.
 - b) é uma das maiores economias, mas não é escolhido para serviços de terceirização.
 - c) é a quinta maior economia mundial e o quinto país mais populoso.
 - d) não é escolhido para serviços de terceirização por ser o quinto maior país.
2. Assinale a alternativa que contém um fator que é mencionado pelo autor do texto como um dos motivos pelos quais o Brasil é dificilmente escolhido para prestar serviços de terceirização:
 - a) distância do Canadá.
 - b) desmatamento da floresta amazônica.
 - c) índice de analfabetismo.
 - d) altos custos de terceirização.
3. Qual das alternativas abaixo contém um fator que é considerado por Maia como um ponto positivo do Brasil?
 - a) Semelhanças culturais com EUA e Índia.
 - b) Número reduzido de funcionários de TI.
 - c) Fuso horário.
 - d) O horário de verão no mesmo período que em NY.
4. As palavras **one** e **other** (linhas 17 e 18, respectivamente) referem-se, respectivamente:
 - a) à cidade do RJ e à cidade de NY.
 - b) ao horário padrão do RJ e ao horário de verão de NY.
 - c) à cidade de NY e à cidade do RJ.
 - d) à estação do ano do RJ e ao horário de verão de NY.
5. Segundo o texto, Goertzel:
 - a) não trabalha com empresas brasileiras e explica o porquê.
 - b) elogiou a maneira de os brasileiros gerenciarem um projeto.
 - c) acha difícil brasileiros e americanos se reunirem pessoalmente.
 - d) só vê desvantagens em ter de dar instruções explícitas aos brasileiros.
6. De acordo com o autor,
 - a) a infra-estrutura brasileira é boa, apesar da pobreza no país.
 - b) a infra-estrutura pode apresentar problemas por conta da pobreza no Brasil.
 - c) a pobreza no Brasil prejudica mais os serviços de eletricidade que os de Internet.
 - d) a pobreza no Brasil diminui a vida útil dos bens produzidos no país.

7. Segundo o que é dito no texto, o autor:

- a) elogia tanto a rede elétrica quanto o acesso à Internet no Brasil.
- b) afirma que a conectividade da Internet brasileira é igual à da americana.
- c) elogia o acesso à Internet, mas critica a rede elétrica.
- d) elogia o serviço telefônico brasileiro, mas critica o acesso à Internet.

GABARITO

1.B; 2.D; 3.C; 4.A, 5.B; 6.B; 7.D